



MYROSLAVA ORENCHUK

Falecida com 76 anos, residente que foi na Quinta da Longra em Viseu.

Era mãe dos Srs. Mykola Orenchuk e D. Irina Borshchevska.

O funeral teve lugar no cemitério de Santiago - Viseu, onde foram celebradas as exéquias fúnebres e o corpo ficou sepultado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Funerária Balula

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



JOSÉ DOS SANTOS DA COSTA

Falecido com 87 anos, residente em Passos de Silgueiros.

Era casado com a Sr.ª D. Irene Ferreira de Almeida e pai dos Srs. Carlos Ferreira dos Santos Costa, D. Francelina Ferreira dos Santos Cruz, D. Adozinda Ferreira dos Santos Loureiro e D. Maria Estela Ferreira dos Santos Loureiro.

O funeral teve lugar no cemitério de Silgueiros, onde foram celebradas as exéquias fúnebres.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Funerária Balula

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



Balula

AGÊNCIA FUNERÁRIA

de Pimentel e Tavares, Lda

FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRASLADAÇÕES

NACIONAL E ESTRANGEIRO

profissionalismo - transparência - honestidade

Avenida 25 de Abril, nº1 | 3510-118 VISEU

Telef. 232437268

Telm. 917232690 | 913574192 | 939481556

E-mail: geral@funerariabalula.pt

www.funerariabalula.pt



ADÉRITO LOURENÇO

Falecido com 76 anos, residente em Viseu.

Era pai da Sr.ª D. Anabela Pereira Esteves

O funeral teve lugar no crematório de Viseu, onde foram celebradas as exéquias fúnebres.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Funerária Balula

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



JOSÉ AUGUSTO PEREIRA

Falecido a 8 de março, com 94 anos, natural de Corvaceira e residente em Mangualde.

Era casado com a Sr.ª D. Maria de Lurdes Almeida Cabral e pai dos Srs. José Manuel Pereira, D. Maria do Rosário de Fátima Cabral Pereira Cardoso

Almeida e D. Anabela Cabral Pereira de Moura

O funeral teve lugar no cemitério de Mangualde, onde foram celebradas as exéquias fúnebres.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo do Grupo Funerário Agência Funerária Pais e Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



e D. Fátima Maria Costa de Sousa Santos

IDALINA DUARTE D'ALMEIDA, falecida a 6 de março, com 91 anos, natural e residente em Quintela de Azurara. Era viúva dos Srs. Francisco Domingos e mãe dos Srs. António José Almeida Domingos (já falecido), D. Maria Adélia de Almeida Domingos Lopes, D. Maria de Nazaré de Almeida Domingos Marques, Manuel Duarte de Almeida Domingos, D. Maria da Conceição de Almeida Domingos Amaral e D. Susana de Almeida Domingos



ADELINA MARQUES FERREIRA, falecida a 8 de março, com 76 anos, natural e residente em Germil - Penalva do Castelo. Era viúva do Sr. Celestino Campos da Conceição e mãe dos Srs. Ernesto José Marques Campos e D. Gracinda Maria Marques Campos Cabral



JOSÉ MENDES PEREIRA, falecido a 11 de março, com 64 anos, natural de Contenças de Cima e residente em Mangualde. Era casado com a Sr.ª D. Margarida Maria Neves Mendonça Pereira e pai dos Srs. Hugo Ricardo Mendonça Pereira e D. Joana Alexandra Mendonça Pereira



de Espinho. Era viúvo da Sr.ª D. Palmira da Conceição Costa Sousa e pai dos Srs. Carlos Manuel Costa de Sousa, Abel Costa de Sousa, D. Herminia Fernanda Costa de Sousa

FALECIMENTOS

ISIDRO DE SOUSA, falecido a 5 de março, com 88 anos, natural de Rio de Moinhos e residente em Outeiro

MÁRIO BATISTA DE PAIVA, "ASSINANTE" NASCIDO NO MESMO ANO DO RENASCIMENTO

A 15 de fevereiro de 2020, publicamos peça com este mesmo título. Nela dávamos a conhecer o nosso "assinante" Mário Batista Paiva, que por aquela data se deslocou à nossa redação para efetuar o pagamento da assinatura do Renascimento em nome da esposa e a todos impressionou pela sua jovialidade e energia.

Hoje, com sentimento de pesar repetimos o título para comunicarmos o seu falecimento no passado mês de fevereiro, do qual, nos foi dado conhecimento pela família, com pedido de publicação de texto de homenagem

"A Vida empolga-nos e enche-nos de sonhos. Contudo ela não sorri a todos de forma semelhante e amadurece-nos conforme as nossas características e experiências.

Nascer em Portugal nos tais anos 20 e numa

região interior nada teve de "Art Déco" ou qualquer modernidade e sobretudo de facilidade.

Fugir da comodidade do Seminário foi o primeiro gesto de independência e argúcia.

À Vida agarrou-a com as duas mãos e à força de braços conseguiu conquistá-la para si e para os seus. Com perseverança, muita resiliência; muita calma e bondade.

Mário Baptista de Paiva foi o nosso Marido, Pai, Avô e Bisavô. É um nome simples, em qualquer momento mais uma cifra que ajuda a preencher as nossas estatísticas.

Mas para quem com ele conviveu foi uma pessoa que ensinou, que soube estar e que nos marcou.

A Morte é um momento de despedida, uma fase da Vida em que nos damos conta que nada é Eterno e por isso abrimos os olhos e lamentamos não ter feito



mais antes daquele momento. Mário Baptista de Paiva continua a ser o Marido, nosso Pai, Avô e Bisavô de quem nos orgulhamos enquanto pessoas, por tudo o que nos deu, nos mostrou, nos orientou. Partiu em Paz, de forma súbita, apesar de esperada. Como sempre, de forma discreta mas muito digna, deixando um vazio a quem chamam Saudade que pretendemos preencher através de tudo aquilo que nos ensinou replicado nos nossos presentes."



O luto é um acto de amor a quem parte!

